



Journal de Barcelos

Semanário Católico e Regionalista

ANO XXIV — N.º 1202

QUINTA-FEIRA

5

JULHO

1973

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director

Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração.

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311

BARCELOS

UMA SÓ ATITUDE: CAMINHAR!

Assim fazem, permanentemente, como método e regra de vida, todos quantos se não demitem de si mesmos, da sua condição e das suas responsabilidades. É assim que fazemos em Angola todos os dias e em todos os campos de acção.

Sentimo-lo todos. A qual quer nível que nos encontremos.

E pensam-no como orientação aqueles sobre cujos ombros pesa o duro encargo de dirigir e governar. Mas satis-

faz e infunde confiança ouvido da boca dos mais altos representantes de Angola na escala das responsabilidades. Como prova irreversível de que trabalhamos, fazemos, produzimos — com sacrifícios e duras experiências, certo — mas somos entendidos e apreciados. Nada anda descoordenado nesta época de arrancada que sucede ao marasmo e aos interesses espúrios que o vento levou para mais longe.

(Continua na página 6)

VALEU A PENA?!...

Ano após ano! Que grande caminhada
45 a lutar pelo Ensino...

Nesta ditosa Pátria nossa amada
Canta-se, pelo feito, sempre um Hino!

A Professora agora festejada
Recorda-a a «menina» e o «menino»
Que começando as letras pelo nada
Saíram com saber p'ró seu destino...

Riqueza grande é... ler e contar
Tantos caminhos sempre a iluminar
É e será tão bela a Instrução!

Valeu a pena, minha ilustre Senhora?!...
Que respondam à sua Professora
Por amor e, também, por gratidão...

JOÃO MANUEL
1973

EMIGRAÇÃO

Cavalo de batalha explorado, sem escrúpulos, para fins políticos, a emigração tem estado na ordem do dia da chamada oposição.

De resto, todos os argumentos, venham donde vierem alijerem-se em que factos se alijerem, servem, normalmente, a todas as oposições ao Poder. E quantas vezes, até, deixa de ser condenado e apontado como mal, aquilo que serviu à sua propaganda, logo que no

vai e vem dos regimes de partido, as oposições alcançam o Poder!

Entre nós, o fenómeno não foge à regra do comentário e da crítica que, com ares especulativos, procuram tirar partido no propósito, bem conhecido, de o situarem quer no campo da discordância com o regime, quer no de uma pseudo debilidade do nível de vida nacional, quer, ainda, na repre-

(Cont. na pág. 6)

D. Prior de Barcelos

O Rev.º Padre Alberto da Rocha Martins, prestigioso D. Prior de Barcelos, faz anos no próximo domingo, dia 8 do corrente.

É uma data que não podemos, nem devemos deixar passar sem uma breve referência, não só pelo muito que «Jornal de Barcelos» deve ao ilustre sacerdote, como um dos seus principais orientadores e colaboradores, como de uma forma muito particular pela acção que vem desenvolvendo no sentido de formar a juventude, quer pela palavra, sempre fluente e sempre ponderada e certa, quer pelo que escreve, em textos que constituem verdadeiros tratados de bem servir os interesses dos que iniciam a vida difícil e dura, na perspectiva de alcançarem uma meta feliz.

Jornalista distinto, que no nosso jornal deixou bem vinda a sua personalidade; escritor que tem já uma obra atrás de si que o notabiliza; sacerdote ao serviço de uma paróquia onde tem conquistado simpatias, pela sua conduta irrepreensível e pelo seu trato fino e lano.

Ao querido Amigo aqui deixamos a expressão do nosso melhor sentir, neste dia de festa, entretanto que lhe desejamos as maiores venturas, esperando que continue a dispensar-nos a valiosíssima colaboração com que tem honrado «Jornal de Barcelos».

Na hora do arranque...

A Franqueira precisa de (todos) nós

Todos não seremos de mais para auxiliar uma obra que é nossa e que pode constituir o nosso orgulho. E se a Franqueira está a ser visitada e constantemente admirada como «centro de turismo», por milhares de pessoas que ali afluem e se retiram maravilhosas com o monumental quadro paisagístico que vislumbram, também como «centro de devoção» são esmagadores os seus efeitos nas almas e nas consciências dos devotos de Nossa Senhora.

Não podemos (nem devemos) abstrair o «útil ao agradável», a influência espiritual

Novos Caminhos para a nossa Agricultura

Portugal atravessa uma fase em que todos os sectores de actividade têm de se integrar numa nova linha de orientação, dadas as novas coordenadas em que se passarão a desenvolver as nossas relações com a Europa. O Governo está consciente dessa nova e necessária orientação e não se tem poupado a esforços para criar as condições necessárias à transformação que se impõe.

Temos, por exemplo, o problema da agricultura. Conforme disse não há muito o Secretário de Estado, Sr. Prof. Eng.º Mendes Ferrão, as possibilidades da nossa agricultura, ao contrário do que muita gente pensa ou tenta fazer crer, não estão esgotadas. Com capacidade inventiva, com muito estudo e marcado realismo

é possível encontrar novos caminhos que levem o sector não à tal arte de empobrecer alegremente mas a uma vigorosa força para o progresso do País.

Há felizmente muita gente que ganha dinheiro sendo agricultor. Esta é uma consoladora realidade. Mas é necessário que esta situação se multiplique e sirva de incentivo àqueles que continuam no empirismo e saudosismo de uma agricultura ultrapassada para que se adaptem a novas formas de expansão, cultivando não aquilo que os seus avós já lhe deixaram por tradição mas novas oportunidades de maior rentabilidade em face da procura.

A exploração agrícola tem de ser bem dimensionada para ser competitiva e a tendência

(Continua na página 6)

Mais do que nunca cada hora é a Hora H

Todos sabemos, infelizmente, que, entre nós, há quem advogue a entrega do Ultramar.

Trata-se de uma minoria. Todos o sabemos também.

Uma minoria que, a despeito de o ser, faz um chinfrim com o assunto que até parece constituída por um mar de gente.

Não o é. Só é muito o barulho que faz.

Ora, se pensarmos bem neste caso, não poderemos deixar de concluir, mesmo para lá de tudo o mais, que, antes de mais nada, nos encontramos perante um acto de traição em potência. E depois, que há necessidade de reagir, com firmeza, com decisão, contra os que assim pensam e tal apregoam, pela palavra falada ou escrita, na mira de conseguirem grangear adeptos ou de, pelo menos, enfraquecerem, na frente e na retaguarda, o ânimo da juventude.

Já se tornou lugar comum falar nas maiorias silenciosas. A verdade é que não há expressão mais adequada do que esta para definir o comportamento das massas que se limitam a comentar o caso com os seus próprios botões quando, de fonte segura, todos sabemos que o condenam, reprovam e anatematizam.

Sabemos, ainda, que as maiorias nem sequer é por comodismo que procedem assim!

Todos temos a certeza de que chegando a hora de reagir, reagirão mesmo.

Mas o momento que vivemos exige mais. A presença não deve garantir-se só na hora H.

(Continua na página 6)

(Continua na página 3)

FESTAS DE S. BENTO

Em VÁRZEA — BARCELOS

Nos dias 11, 12, 13, 14 e 15 de Julho de 1973

PROGRAMA

DIA 11 — Ao romper da aurora salva de 21 tiros.

Às 7 horas — Abertura da Feira Franca de Gado Bovino.

Às 7, 8, 9, 10 e 11 horas — Missa em honra de S. Bento.

Às 14 horas — Entrada da Banda dos Escuteiros de Barcelos.

Às 16,30 horas — Sermão em honra de S. Bento, seguido de Majestosa e Imponente Procissão.

Às 24 horas — Grande Sessão da Casa dos Rapazes de Barcelos (concerto pelas duas Bandas).

DIA 12 — Às 22 horas — Prova de Atletismo — (4 kl. para Populares) em disputa de 3 taças e valiosos prémios particulares.

Às 21 horas — Entrada da São de Fogo de Artificio.

DIA 13 — Às 21,30 horas — Serão para Trabalhadores (organizado pela F.N.A.T. em colaboração com a Casa do Povo).

DIA 14 — Às 15 horas — Prova de Perícia «Gincana para Motorizadas». (Valiosas taças e prémios particulares).

Às 21,30 horas — Arraial Minhoto com a colaboração dos Conjuntos Típicos (Os Balios de Leça e Santo André) de Santo Tirso.

Às 24 horas — Grande sessão de fogo de artificio.

DIA 15 — Dia dedicado aos Emigrantes.

Às 7 e 9 horas — Missas em honra de S. Bento.

Às 10,30 horas — Missa cantada e Sermão.

Às 15,30 horas — Desfile de grupos participantes ao Festival.

Às 16 horas — Festival Folclórico Recreativo.

Tomam parte neste Festival Grupo Folclórico das Lavadeiras de Meadela — Viana, Grupo Folclórico de Santa Eulália de Lamelas Santo Tirso, Rancho Folclórico da Ribeira — Ovar e o Conjunto Típico Asa D'Ouro, Gaia.

Ornamentações a cargo de Torres & Cibrão, iluminação e cabine de som a cargo da Casa Soucasaux e Fogos a cargo de M. Costa Silva e Filhos de Chavão.

N. B. — Os transportes são assegurados pela C. P., Viação Auto-Motora, Abílio da Costa Moreira, Caetano Linhares e Domingos da Cunha.

LOTES DE TERRENO

No centro da cidade junto às novas instalações do Liceu, e Escola Industrial, Campo 28 de Maio. A urbanização foi já aprovada para 30 moradias. Preços de ocasião. Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje.

Consulte-nos e não guarde as suas economias. Compre propriedades de rápida valorização e assim verá aumentados os seus capitais.

Informa:

Restaurante Pérola da Avenida BARCELOS — Telefone 82416.

Em Férias

No Luso, na sua «Vivenda Santos», encontra-se em gozo de férias, durante o mês de Julho, o nosso estimado amigo e prezado assinante Sr. António Miranda de Almeida, considerado sub-gerente do Banco Português do Atlântico, na cidade da Póvoa de Varzim.

Os nossos cumprimentos.

SOCIEDADE FAZEM ANOS

Hoje — 5.ª-feira

O Sr. Carlos Humberto Azevedo Gonçalves Moreira.

Amanhã — 6.ª-feira

O menino Luís Manuel Besa e Menezes Monteiro de Carvalho; a Sr.ª D. Ema Roriz de Azevedo Baltazar Pereira e o Sr. Cristiano Coutinho.

No Sábado

A Sr.ª D. Maria Alice Rodrigues Araújo de Sousa Basto e o Sr. Valdemar Rodrigues Araújo.

No Domingo

Os Srs. Rev.º Padre Alberto da Rocha Martins, prestigioso D. Prior de Barcelos e Dr. Cândido da Silva Maciel.

Na 2.ª-feira

A menina Zélia Maria Fernandes dos Santos, a Sr.ª D. Beatriz Pimenta Antunes e os Srs. Almor Vaz e Eng.º Miguel Vieira de Sousa Basto.

Na 3.ª-feira

O Sr. Emílio Fernando Machado Figueiredo e a Sr.ª Dr.ª D. Maria Alice Vieira Cotreia.

Na 4.ª-feira

A Sr.ª D. Laurinda da Silva Vieira.

Para rendimento ou habitação própria consulte sempre

J. PIMENTA SARL

LOCAIS ONDE CONSTRUÍMOS PARA VENDA:

- LISBOA
- VENDA NOVA
- REBOLEIRA
- AMADORA
- QUELUZ
- PAÇO DE ARCOS
- PAREDE
- ALAPRAIA
- CASCAIS
- PORTO
- COIMBRA
- FIGUEIRA DA FOZ
- CASTELO BRANCO
- SACAVÉM
- SESIMBRA
- ALGARVE

EDIFÍCIO SEDE

QUELUZ — Av. António Enes, 25 Tel. 95 20 21/5

ESCRITÓRIOS

- LISBOA — Praça Marquês de Pombal, 15-1.º Tel. 4 58 43
- REBOLEIRA — R. Correia Teles — Edifício Oeiras — Tel. 93 36 70
- CASCAIS — Conjunto Turístico da Pampilheira Tel. 8239 88
- PAÇO DE ARCOS — 8.º Comendador Joaquim Matias Tel. 243 35 11/243 14 23
- PORTO — Rua Campo Alegre, 17-3.º Tel. 69 32 71/69 32 28/69 32 58
- PRAIA DA ROCHA — Estrada do Vau Tel. 2 43 32

DELEGAÇÕES EM TODO O PAÍS

CASA VENDE-SE

Rés-do-chão, primeiro andar e quintal. No Largo do Bonfim, n.º 35.

INFORMA: Valdemar Gomes da Costa, Largo do Bonfim, n.º 40 — Barcelos.

DR. VASCO DE CARVALHO ADVOGADO

Escrit. Av. Dr. Oliveira Salazar, 70-1.ª Às Terças, Quintas e Sábados às 10 horas

Telefone 82737 — BARCELOS

Se ainda não é assinante do «Jornal de Barcelos», inscreva-se

Friso publicitário

SABEDORIA

Nem sempre é bom dizer tudo aquilo que temos no coração; mas seria bom não termos no coração aquilo que não se pode dizer.

(PAUL JANET)

Uma quadra

Debaixo desta ramada, Não chove nem faz orvalho; Menina, se há-de ser minha, Não me dê tanto trabalho.

CAFÉ-BAR

MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

Café Magniça

LARGO DA PORTA NOVA BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR SALÃO DE CHÁ ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.

O MELHOR CAFÉ

É O DA

CAFEZEIRA DE BARCELOS

DE

Manuel da Cruz Pias

«Inserito no Grémio dos Armazenistas de Mercaria»

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de MERCEARIA FINA.

Telef. 82410 BARCELOS

Sapataria

Cunha

V.ª de José Luís da

TELEFONE, 82410

36—Largo da Calça BARCELOS

A PUBLICIDADE

É, HOJE, O ELEMENTO BÁSICO DA PROSPERIDADE COMERCIAL E ECONÓMICA DOS VÁRIOS SECTORES DA VIDA MODERNA

E A IMPRENSA É AINDA A GRANDE PROPULSORA DESSE ELEMENTO.

CONSULTE AS NOSSAS TABELAS DE PREÇOS

Exaustores de Cozinha

Ventilação Mecânica

BAHCO

Visite-nos

Electro Miranda

Telef. 82932 BARCELOS

PASSAP Duomatic

A máquina de tricotar sensacional totalmente automática

SEM PESOS

Peça uma demonstração ou um curso

SEM COMPROMISSO

Agência local:

Stand Passap

Rua Dr. Manuel Pais, 28 BARCELOS

Fábrica de Malhas

TIROL

LINGERIE TIROL

Para a elegância íntima da mulher exigente!

FABRICANTES:

Fernando Pereira & Irmãos, L.da BARCELOS

GARAGEM

VENDA DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS

REPARAÇÕES AUTOMÓVEIS, CAIXAS E MOTORES

Telef: 82466 BARCELOS

BARCELINHOS

É necessário reprimir...

Há muitas coisas que estão mal no nosso meio e é tempo de se lhe dar a correcção devida, porquanto temos meios suficientes para dar lições de civismo se todos se interessarem para que assim seja.

Se olharmos para o Salão Paroquial que dia-a-dia vai sofrendo grandes alterações para a sua primeira fase de conclusão, veremos que ali estão gastas já umas centenas de contos. Ora aparecem certos rapazes cujos pais não lhes souberam dar a educação precisa nem se sabem impor como tal, que praticam toda a espécie de atropelias, causando sérios prejuízos, danificando aquilo que custou o suor do rosto e o sacrifício das mãos.

Também o adro da Igreja Paroquial está a sofrer um arranjo muito necessário, mas esses mesmos malandrins praticam outros tantos desvarios, estragando parte dos serviços que já se encontravam concluídos.

Dá-se também o facto de se estar a assistir aos actos religiosos e ouvir-se grande algazarra e as bolas a bater nas portas da Igreja, sendo esses rapazes chamados à ordem mas não obedecendo por inteira falta de respeito para com as pessoas mais velhas.

Vários proprietários já têm feito as suas queixas e até chamado à ordem policial certo número de gandolotes que sem respeito pelos muros que vedam as quintas, se introduziram nas mesmas roubando fruta e até utensílios de lavoura, estragando parte daquela porque se não encontra no devido tempo de amadurecimento.

Foi-nos dado conhecimento de que o Pároco da freguesia e os proprietários já fizeram saber e chamaram à atenção dos pais que não dão a devida educação aos filhos, que os seus desvarios e atrevimentos doravante serão punidos com a lei da justiça. É uma medida muitíssimo bem aplicado, porque não faltam felizmente em Barcelos casas de educação, visto que os pais não querem ocupar-se com tal.

Esperamos que a ordem seja restabelecida para bem de nós todos.

Abusos aplaudidos?!

Estamos no calor de Verão e a faina dos banhos no rio começou a sentir-se, avistando-se um movimento extraordinário por parte da criança e muito bem.

Se em certa parte está bem o uso das águas para gozo de cada um, também nelas se deve guardar o respeito por aquilo que lá se encontra, principalmente as embarcações, porque custaram às pessoas que as possuem.

Ainda há dias vimos um barco a motor deslizar pelas águas do Cávado e por sinal tripulado por um jovem médico barcelinense embora a categoria da pessoa não importa para o caso.

Pois por momentos o médico encostou o barco ao areal, deixando-o ancorado e dirigindo-se por momentos a sua casa.

Ora sucede que alguns jovens dos que já fazem parte do grupo de mal educados se introduziram no barco e nele seguiram para o meio do rio.

O proprietário chega, observa o facto e chama os intrusos. Caso comovedor mas ao mesmo tempo para confirmação, surgem algumas mulheres em insultos ao médico porque talvez os filhos tivessem razão de se apoderarem do barco.

Ora se as mães são assim, por onde deve começar o castigo pelos actos praticados pelos filhos?

Haja justiça e policiamento mesmo que particular, para que o sossego se restabeleça na nossa freguesia.

A. F.

Mais do que nunca cada hora é a Hora H

(Continuação da pág. 1)

Basta que alguns dos de fora sejam nossos inimigos! Inimigos a combater, se nos atacam, como é o caso dos que nos fazem guerra em Angola, na Guiné e em Moçambique; inimigos a rebater, através da propaganda do que somos e de quem somos, do que temos feito em África e como o temos feito, como é o caso dos palradores da O.N.U. e outros.

O primeiro congresso nacional dos antigos combatentes do Ultramar, parece-nos ter sido, para além do mais, o primeiro estímulo a primeira chamada à actividade, das maiorias silenciosas.

Com efeito, entre os que nele participaram, foi unânime a afirmação de que Portugal devia prosseguir na resistência firme e decidida contra o terrorismo.

Mas, o que tem importância relevar e difundir, é a participação, que provocou a unanimidade, viril e portuguesíssima, dos muitos mutilados da Guerra do Ultramar que no referido congresso estiveram presentes.

O depoimento deles, dos que ficaram sem braços ou sem pernas; dos que cegaram; dos que vieram desfigurados; dos que vieram incapacitados para qualquer actividade, em virtude do esforço violento, da vida sobressaltada; das inclemências do clima; o depoimento deles, dizíamos, é o mais válido.

O Ultramar, custe o que custar, tem de ser defendido. É o prolongamento, inalienável, do Portugal europeu. Disseram.

Se o sofrimento as vicissitudes, o desgosto desses Homens, lhes não quebraram o ânimo e consentem que continuem fiéis aos princípios por que lutaram e se sacrificaram, com que direito minorias de tal jaez, pretendem que se ofereça, alugue ou leiloe o Ultramar?

E como se justifica o silêncio dos que a condenam no coração e no pensamento e, apesar disso, esperam não sabermos o quê?

Marquemos a presença. Mais do que nunca, cada hora é a hora H.

Rejuvenescidas as Possibilidades da C. P.

De há uma série de anos a esta parte que as dificuldades financeiras da C. P. vinham a avolumar-se, inibindo aquela empresa de realizar planos de modernização que, servindo melhor o público utente, lhe permitisse também, por uma gestão mais dinâmica, equilibrar o sistema financeiro de modo a evitar um progressivo défice.

Ao ser assinado há dias no Gabinete do Sr. Ministro das Obras Públicas e das Comunicações o contrato de concessão entre o Estado e a C. P. documento que estará em vigor até ao fim do ano 2000 e prevê a cobertura dos prejuízos amontoados até esta data bem como uma protecção e controle futuros sobre e panorama financeiro da empresa.

Espera-se, justamente, que à atitude do Estado corresponda um esforço sério da empresa de modo a que o nosso país possa ter uma rede ferroviária à altura das suas necessidades.

Assim o espera o público, o Governo e o País.

DESPORTOS

A Posse da Nova Direcção do Gil Vicente F. C.

Vai realizar-se amanhã, pelas 21,30 horas, no Pavilhão Gimnodesportivo «Dr. Vasco de Faria», a eleição e tomada de posse dos elementos que vão ter a cargo a gerência do Gil Vicente F. C. na época de 1973/74.

Como já é do domínio público, a presidir à direcção está a figura prestigiosa do Sr. João Trigueiros, mas outros nomes também prestigiosos de barcelenses fazem parte do elenco directivo, e que são a garantia de que a época que se avizinha terá foros de sensacional para o nosso representante na II Divisão Nacional.

Digna-se a assistir, a esta tomada de posse, o Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal que, mais uma vez, demonstra o interesse que lhe merecem os problemas das Colectividades Barcelenses.

Camp. Regional da 1.ª Divisão da A. F. de Braga ÚLTIMA JORNADA

Resultados

S.ta Maria — V. Minho	0-0
«Os Galos» — M. Fonte	2-0
Dumiense — Marinhas	6-0
Taipas — Apúlia	0-1
Merelinense — Prado	0-0
Fão — Ribeirão	4-0
Forjães — Cabeceir.	1-2

CLASSIFICAÇÃO

V. DO MINHO	37
Fão	35
Apúlia	35
Cabeceirense	30
Taipas	29
Merelinense	29
Prado	29
Dumiense	27
Forjães	24
Santa Maria	22
Ribeirão	19
M. da Fonte	18
«Os Galos»	17
Marinhas	13

Com os encontros realizados no último domingo terminou a prova mais importante da Associação de Futebol de Braga.

O Vieira do Minho Sport Clube sagrou-se, aliás com todo o mérito, o campeão indiscutível, guindando-se à III Divisão Nacional. O Marinhas, último classificado, desce de divisão, enquanto os nossos «GALOS» terão que fazer os jogos de passagem.

CLIMAX PORTUGUESA

EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO DE CONFORTO, S.A.R.L.

Mem Martins — Portugal

APARTADO 11

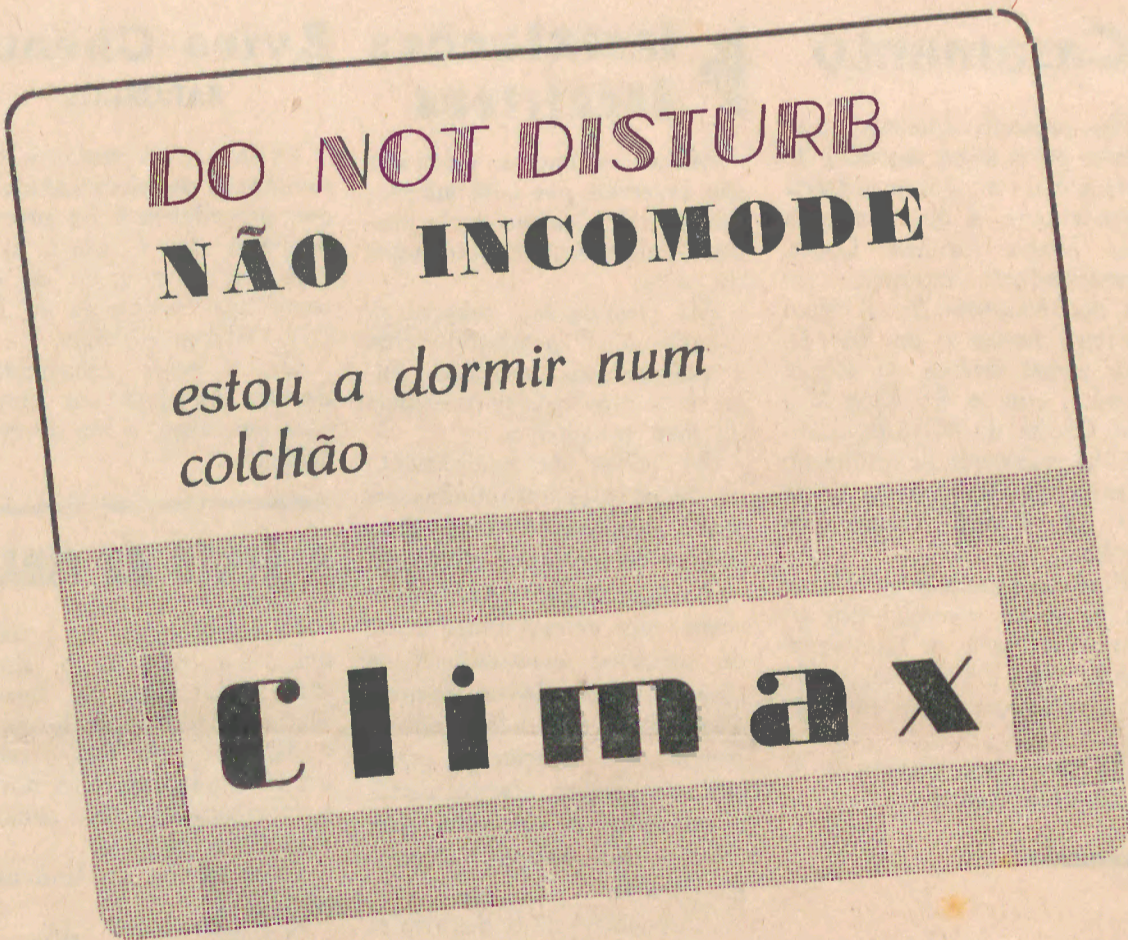
TELEGRAMAS: CLIMAX

Telef. 291 26 91 — 5 linhas

FILIAIS: R. S. Catarina 1433

Tel. 495223 PORTO

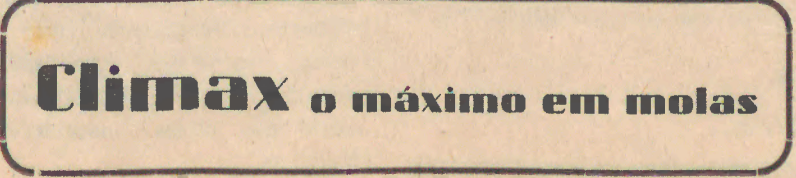
Av. Bissau Barreto, 165 COIMBRA



REVENDEDOR AUTORIZADO

MAGALHÃES & SENRA

Rua Infante D. Henrique, 38—Tel. 82889—BARCELOS



Jornal de Barcelos

Vende-se na «NOSSA TABACARIA»

Largo da Porta Nova

Planeamento Regional

Prosseguindo louvável orientação do desenvolvimento harmónico do País através de planeamentos regionais a terem em conta necessidades específicas que representam aspirações locais e cuja concretização incidirá, decisivamente, no progresso sócio-económico daquelas zonas, quatro membros do Governo, os Ministros das Obras-Públicas e da Economia e Secretários de Estado das Obras Públicas e da Agricultura, deslocaram-se recentemente ao distrito de Coimbra, para apreciar «de visu e in loco» o andamento do Plano do Mondego.

Na mesma se inclui a construção da barragem da Aguireira, que irá condicionar, não apenas novas ligações rodoviárias para acesso à mesma, como uma mais fácil comunicação entre as regiões que o rio separa.

O aproveitamento hidro-eléctrico do Mondego opondo como que um dique ao ímpeto e prejuízo dos campos marginais, que em onze anos ocasionaram à lavoura, danos da ordem dos quinhentos mil contos, constituirá importante benefício para a agricultura local, permitindo que as culturas, uma vez drenados e defendidos os terrenos, disponham de água em qualidade e quantidade necessárias a permitir a instalação de unidades rendíveis.

Analisados e debatidos problemas que afectam não apenas a agricultura daquelas terras como ainda mesmo o comércio, a indústria e a própria população, em que quase cem mil pessoas vivem do seu cultivo e tantas vezes vêm, desoladamente, as suas casas invadidas pelas cheias e as vias de comunicação interrompidas por largo tempo, assume alcance muito particular, dadas as suas benéficas consequências, a concretização do referido Plano, mais uma fase a integra-se no esquema de um desenvolvimento regional que tanto já se tem feito sentir, de norte a sul do País.

Novo Assinante

Deu-nos o prazer de se inscrever como assinante de «Jornal de Barcelos», o nosso particular amigo e estimado comerciante Sr. José Carlos Lima Deus Real, residente em Barcelinhos.

Os nossos agradecimentos.



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS
INSTITUTO DE CRÉDITO DO ESTADO

TAXAS DE JURO
DEPÓSITOS À ORDEM
(PESSOAS INDIVIDUAIS)

ATÉ 50 CONTOS	3% AO ANO
NO EXCEDENTE A 50 CONTOS	1,5% AO ANO

DEPÓSITOS A PRAZO
(ENTIDADES PRIVADAS)

6 MESES, RENOVÁVEL	5,25% AO ANO
SUPERIOR A 1 ANO, RENOVÁVEL	5,75% AO ANO

IMPORTÂNCIAS MÚLTIPLAS DE 1.000\$00 COM O MÍNIMO DE 10.000\$00

OS JUROS DOS DEPÓSITOS ESTÃO ISENTOS DE QUAISQUER IMPOSTOS, NOS TERMOS DA LEI. O ESTADO ASSEGURA A RESTITUIÇÃO DE TODOS OS DEPÓSITOS EFECTUADOS NA CAIXA, MESMO EM CASOS FORTUITOS OU DE FORÇA MAIOR

Casamento

No passado domingo, uniram-se pelos laços sagrados do matrimónio, na Igreja Matriz desta cidade, a gentil menina Ana Maria Grenha Lopes, correspondente intérprete, filha do Industrial Sr. Avelino Ferreira Lopes e da Sr.^a D. Ana Isabel Gomes da Rocha Grenha, com o Sr. José Manuel Cunha de Vilas-Boas, filho do industrial Sr. Eduardo Correia de Vilas-Boas e da Sr.^a D. Izaura Duarte da Cunha.

Findas as cerimónias religiosas, os noivos e convidados dirigiram-se para a Estalagem Zende em Esposende, onde foi servido um lauto copo de água.

Ao novo lar, desejamos as maiores felicidades.

Instalações Eléctricas

Muitos incêndios eléctricos são causados por uma má instalação eléctrica que pode produzir curto-circuitos ou fugas de terra.

Má instalação, sobrecarga grande, uma instalação velha e ataques por produtos químicos, são as causas principais do mau isolamento.

As falhas de equipamento ou de ligações apropriadas em zonas perigosas é outra causa comum de incêndios eléctricos.

É o que se passa nas nossas casas com determinados tipos de aparelho electrodomésticos (máquinas de lavar, frigoríficos, etc.) que não tendo a conveniente ligação à terra, poderão causar electrocussões e situações de incêndio, por criação de campos electromagnéticos.

A aplicação de fichas triplas em tomadas, provoca um pedido de potência à rede em que parte é transformada em calor. Este calor degrada os isolamentos e provoca destilações locais de matérias voláteis combustíveis (madeiramentos) que a breve trecho entrarão a arder.

É pois conveniente concentrarmo-nos nestes problemas e tentar resolvê-los com uma conservação e redimensionamento das nossas instalações eléctricas.

Aviso-Chenop BARCELOS

Avisam-se os senhores consumidores de electricidade de que proceder-se-á no próximo domingo, dia 8, das 8 às 15 horas, à interrupção de corrente nas freguesias de Frago, Aldreu e Palme.

Os senhores consumidores devem considerar as instalações em carga, a fim de evitar acidentes.

S. BENTO DA CIDADE

Festeja a igreja no próximo dia 11 a festa de S. Bento, como padroeiro da Europa. Nesta cidade e na Igreja de S. Bento ou do Terço, está a ser festejada com uma novena preparatória que teve início na terça-feira passada.

O programa da festividade será:

Novenas com missa às 21,30 horas.

No dia 11 haverá três missas às 10, 16 e 21,30 horas, fazendo-se uma vigília de adoração Eucarística desde as 16 horas até às cerimónias da noite, constando esta de bênção do Santíssimo e de Missa Cantada com Sermão a cargo de um conhecido orador sagrado.

Abrilhanará todas as solenidades o Grupo Coral Misto de Vila F. S. Martinho, dirigido pelo Sr. José Manuel Lopes da Silva.

Santa Casa da Misericórdia de Barcelos

Faz-se público que no dia 20 de Agosto próximo, às 15 horas, na Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para a adjudicação da empreitada de urbanização da cêrca do Hospital Distrital de Barcelos.

Base de licitação 405.100\$00
Depós. provisório 10.127\$50

O programa de concurso, caderno de encargos e demais documentos estão patentes todos os dias úteis, durante as horas de expediente, na Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos e na sede da Direcção-Geral das Construções Hospitalares Avenida António Augusto de Aguiar, 19, 2.º, em Lisboa e na delegação do Porto, Rua de Sá da Bandeira, 706, 1.º Direito.

Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, 2 de Julho de 1973

O Vice-Provedor
Mário Pinho Ferreira de Azevedo, Eng.º

Trabalhos Agrícolas

Com o objectivo de criar mão-de-obra especializada, tecnicamente apta à execução de trabalhos agrícolas, relacionados, em especial, com o sector da citricultura, vem a Estação de Fruticultura, em Setúbal, promovendo cursos práticos de formação profissional.

Destinado à preparação de capatazes fitossanitários, realizar-se-á mais um, com início em 30 de Julho e final em 15 de Agosto.

Esse curso, destina-se a empresários e trabalhadores rurais que pretendam ficar habilitados a orientar ou a executar os tratamentos que normalmente há que levar a efeito nos pomares de citrinos.

Os candidatos deverão saber ler e escrever e fazer correctamente as quatro operações fundamentais da aritmética, e ter idade compreendida entre 15 e 55 anos.

A Estação de Fruticultura, concederá alimentação, alojamento e um subsídio diário de 70\$00.

Desta maneira apenas ficarão a cargo dos interessados as despesas de viagem de ida a Setúbal e regresso.

Os candidatos a esse curso deverão dirigir-se, sem demora, por escrito, à Estação de Fruticultura, Setúbal, solicitando a sua inscrição.

No caso das inscrições serem em número superior à capacidade de alojamento, será dada preferência aos indivíduos já habilitados com o curso de podadores de citrinos, que exerçam a sua actividade em regiões de maior importância citrícola.



António Ramos Fontainhas

Missa do 2.º Aniversário

A Família do saudoso António Ramos de Fontainhas, manda celebrar Missa pelo seu eterno descanso, no dia 9 do corrente (segunda-feira) às 19,30 horas, na Igreja Paroquial de Barcelinhos, rogando às pessoas das suas relações e que o foram do extinto, o favor da sua comparência a este piedoso acto.

Antecipadamente agradece.

Barcelos, 5 de Julho de 1973.

FALECIMENTOS

João Manuel Pimenta Vieira

Esperava-se a todo o momento a triste notícia da morte de João Manuel. Vítima de doença gravíssima e internado, por via disso, no Instituto de Oncologia, não havia outra hipótese, uma vez que a ciência ainda não conseguiu meios de debelar o terrível mal. Mas nem por isso o seu passamento deixou de ser profundamente sentido em todos quantos conheciam o pobre moço, que aos 19 anos, com um largo futuro à sua frente, deixou tudo para partir em direcção ao Além.

João Manuel Pimenta Vieira, era aluno do 1.º ano do Instituto Superior Técnico, e filho da Sr.ª D. Maria da Glória da Silva Pimenta, recentemente falecida, e do Sr. Adelino de Jesus Vieira, funcionário superior da fábrica Têxtil João Duarte, S.A.R.L., desta cidade.

Dotado de excelentes qualidades de bondade, sempre pronto a manifestar-se quando o seu próximo carecia do seu auxílio, o João Manuel gozava nesta cidade da maior estima e em todos contava um dedicado amigo.

Faleceu na quarta-feira, em Lisboa, sendo o seu cadáver trasladado para esta cidade, ficando depositado em câmara ardente na Igreja de Santo António, de onde, na tarde de sexta-feira última e após as cerimónias fúnebres, saiu o funeral para o cemitério municipal.

Foi uma profunda e sentida manifestação de pesar, com a presença das corporações de bombeiros, escuteiros, agremiações desportivas e recreativas e muitas centenas de pessoas.

A toda a família, particularmente a seu desolado pai e nosso amigo, «Jornal de Barcelos» apresenta sentidas condolências.

D. Maria de Jesus Gomes

Num quarto particular da Santa Casa da Misericórdia faleceu, na última sexta-feira, a Sr.ª D. Maria de Jesus Gomes, de 72 anos de idade.

A bondosa Senhora era mãe do nosso bom amigo e assinante Sr. António de Jesus Gomes, considerado construtor civil e sogra da Sr.ª D. Lucinda Gomes da Costa.

O seu funeral teve lugar no último sábado, do Hospital da Misericórdia de Barcelos para a Igreja Paroquial de Arcozelo, onde teve missa de corpo presente e daí para o cemitério da mesma freguesia, com grande acompanhamento.

A seu filho e nora «Jornal de Barcelos» apresenta sentidos pêsames.

CASA DE SAÚDE DE S. JOÃO DE DEUS

BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas.

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas.
Todas Quintas-feiras às 15 horas.

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas.

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.

ELECTROENCEFALOGRAFIA

Todos os dias em hora a combinar.

Nesta Redacção

Tivemos muita honra em receber, nesta Redacção, a visita do nosso querido assinante Sr. Joaquim da Costa Oliveira, que se tazia acompanhar de sua Ex.ma esposa Sr.ª D. Maria Dantas Dinis da Costa, que vem do Rio de Janeiro — Brasil, onde há anos se encontra radicado a exercer a sua actividade profissional, a fim de gozar três meses de férias na sua casa da Torre, da freguesia de Chorentes, deste concelho.

Agradecemos a visita e desejamos ao bom barcelense umas férias proveitosas, num descanso que lhe reconforte as energias despendidas.

Rectificação de Notícia

A Junta de Freguesia de Minhotães enviou a «Jornal de Barcelos», com data de 20 de Junho último e assinada pelo seu secretário, uma carta na qual solicita a rectificação de uma notícia, aqui publicada, de autoria do nosso solícito correspondente em Grimancelos, reactivamente a uma «placa que nasceu em maus dias...», por não corresponder à verdade.

O pedido da Junta de Freguesia de Minhotães, que nos merece, aliás, todo o interesse, não é formulado com aquela correcção de termos que seria de exigir a uma Junta de Freguesia e trata o nosso colaborador depreciativamente, chegando mesmo a afirmar que usou de «baixa chantagem» e ser autor de «outras atitudes incongruentes e nada dignificantes».

A fim de evitar polémicas nada dignificantes (agora escrevemos nós), vamos apreciar os «acontecimentos» para depois dizer da nossa justiça.

TEMPO DE EXAMES

Os irmãos estudantes Carlos Alberto e Clovis, filhos do nosso estimado assinante Sr. Carlos Augusto Senra Valle e de sua esposa D. Maria da Conceição Carvalho Valle, há muitos anos radicados no Brasil, fizeram um brilhante que ofereceram aos seus progenitores e, particularmente, aos seus encarregados da educação, seus tios Srs. Manuel Carvalho e esposa Sr.ª D. Maria da Conceição Valle Carvalho, residentes nesta cidade.

O primeiro teve dispensa no 5.º ano e o segundo, com 14 de média, passou do 4.º para o 5.º ano.

Como prémio os aplicados estudantes leceais seguiram rumo ao Rio de Janeiro, onde já se encontram na companhia de seus pais.

Parabéns.

III Encontro de Coros

Do Orfeão de Matosinhos recebemos um amável e honroso convite para assistir à apresentação de cumprimentos e ao espectáculo que se realizou na Quinta da Conceição, naquela vila, no passado domingo, por ocasião do III Encontro de Coros do Norte de Portugal, cuja organização lhe pertenceu.

Nesse «Encontro» tomou parte o Coral de Barcelos, motivo porque o nosso ilustre colaborador Adriano Faria, um dos mais válidos elementos do grupo cultural barcelense, representando «Jornal de Barcelos» dará, a seu tempo, algumas notas do que foi essa manifestação artística e cultural.

Entretanto, agradecemos o honroso convite que nos foi endereçado.



Forge OCULISTA

Técnico especializado
OFICINA PRÓPRIA

Rua D. António Barroso, 199
BARCELOS

VESTIÁRIO DE MADEIRA

VENDE-SE em bom estado e em boas condições de preço. Informa a redacção.

«DEFESA DE ESPINHO»

Em comemoração do grande evento — a elevação de vila a cidade — o nosso prezado colega «Defesa de Espinho», de que é director o Sr. Amadeu Moraes, publicou um número especial, com excelente colaboração e de óptimo aspecto gráfico.

É uma edição cheia de interesse, não só pelos que nos dá a saber e a conhecer do passado da formosa praia de Espinho, mas também como manifestação de unidade que nesta hora da arrancada decisiva, para o seu progresso e para o seu engrandecimento, parece ser lema para que a cidade de Espinho se torna digna da alta e honrosa distinção que acaba de lhe ser conferida pelo Governo Português.

Felicitemos «Defesa de Espinho» e quantos trabalham no estimado colega da Imprensa.

COLDRE BOUTIQUE
Roupa para jovens
Telefone 83285
D. António Barroso, 87-1.º
BARCELOS

Bar GIL VICENTE
DE
Eduardo Cameselle Mendez
SERVIÇO DE RESTAURANTE
(COM ESPLANADA)
Vinhos das melhores procedências
Rua Bom Jesus da Cruz
Telef. 82523 BARCELOS

CONFECÇÕES VILAS BOAS
TELEFS. Resid. 82865, ESTAB. 82476
LANÍFIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS
Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»
Fatos prontos e por medida
Rua D. António Barroso, 29-31
BARCELOS

ELECTRICIDADE RÁDIO TELEVISÃO
VICENTE MÁXIMO
OFICINA DE REPARAÇÕES
Campo 5 de Outubro, 24
Telef. 82566 P. F.
BARCELOS

Restaurante PÉROLA DA AVENIDA
A mais típica e regional cozinha.
Boa mesa. Óptimos quartos.
Serviços para casamento e excursões
Confeitaria e Pastelaria
Por junto e a retalho
Modelar fabrico com aparelhagem técnica mais moderna
Especialidades:
PÃO DE LÓ E BOLO REI
Telef. 82416 BARCELOS

Casa SIALAL
NOVA SECÇÃO DE
Laboratório de análises de Vinhos
82186
BARCELOS
Casa SIALAL
NOVA SECÇÃO DE
Logaria e Perfumaria
82186
BARCELOS

ALTO-FALANTES
prefira sempre a
Casa Soucasaux
Artigos fotográficos. Motores de Rega. Motores sob pressão. Frigoríficos e todo o electro-doméstico.
Telef. 82345 BARCELOS

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria
de Magalhães & Senra
Oficina: Mereces-Barcelinhos
Secção de vendas:
Campo 5 de Outubro
Telefone 82889
BARCELOS

Para presentes...
fixe somente esta casa:
Ourivesaria Milhazes
FILIAL:
Rua D. António Barroso—BARCELOS
SEDE:
Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

Casa SIALAL
TUDO PARA A LAVOURA
Telefone 82186—BARCELOS
Móveis TELES
AIS BONITOS
AIS BARATOS
ELHOR SORTIDO
Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs de ferro articulados e Mobiliário metálico. Tapetes, Carpetes e Alcatifas
Campo da Felra — Telef. 82453 BARCELOS

Na hora do arranque...

A Franqueira precisa de (todos) nós

(Continuação da pág. 1)

mas da nossa terra, temos o imperioso dever de olhar com mais carinho, com mais dedicação no sentido de que a valorização da Franqueira, quer como «centro de devoção», quer como «centro de turismo», seja uma realidade nos nossos dias.

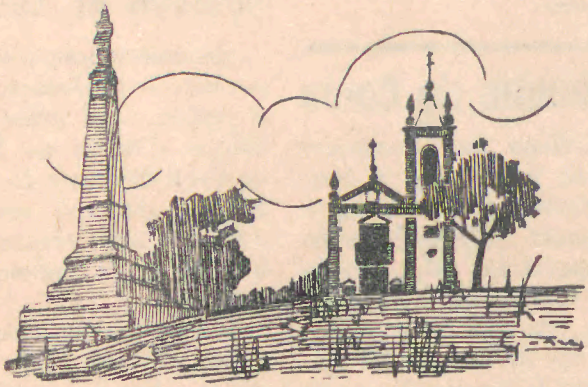
Vem a Confraria e seus múltiplos colaboradores, num esforço que suplanta todas as indiferenças (se não más vontades) a desenvolver obra notável e que é bem o testemunho de um dinamismo que tem incondicionalmente de ter continuidade, a fim de que não se perca, evidentemente, um trabalho já iniciado e que se tra-

netes, e Joaquim Alves da Cal Leandro, de Pereira, que dedicadamente se entregaram à obra, mesmo sem procurarem saber se no final os seus honorários lhes serão totalmente liquidados.

E que temos feito nós?

Esta estrada será aberta ao público no domingo, 15 do corrente, embora careça ainda de obras para a sua completa conclusão. Nesse dia a Confraria procurará reunir no alto da montanha os barcelenses de boa-vontade, a fim de que fiquem inteirados dessa e doutras obras que estão a ser levadas a efeito.

Pensa ainda a Confraria



duz no despêndio de energias e na aplicação de centenas de contos que não podem perder-se superfluamente.

O corte da estrada que ligará a Franqueira à freguesia de Pereira, sonho de tantos anos, está concretizado, e tivemos oportunidade de observar o quanto, para essa utilíssima obra, contribuíram os proprietários dos terrenos que numa contribuição valiosíssima, não só os cederam graciosamente, como até ofereceram os pinheiros que cobriam os mesmos terrenos utilizados. Mas se o contributo tem valor incalculável, pois sem ele continuaríamos a viver sonhando, a verdade é que a Confraria gastou com a abertura cerca de trezentos contos, tendo ainda de contar com muito da boa-vontade dos empreiteiros Machado Osório, de Braga, que ali tem ao serviço quatro potentes máquinas e duas camio-

abrir uma outra nova estrada que ligará a Franqueira à freguesia de Milhazes, dando, assim escoamento, ao trânsito do lado Poente. A união de esforços e de boas-vontades está em vias de concretizar mais este grande melhoramento.

Mas no recinto de Nossa Senhora, esse largo imenso onde ajoelham os peregrinos, indiferentes a tudo e a todos, olhos postos na Mãe do Céu, razão de ser do seu sacrificio, os melhoramentos são de flagrante evidência, pois o arranjo porque está a passar dar-lhe-á a beleza e grandiosidade que hão-de colocar o «Centro Mariano da Franqueira» em pé de igualdade com os de maior devoção do Norte do País.

Atentem os barcelenses (atentemos todos nós) na magnífica obra de valorização que se está a desenvolver na Montanha da Franqueira e compreendamos que não pode ser trabalho apenas de uns tantos sacrificados. Todos temos a obrigação de colaborar, uns mais, outros menos, mas sem essa ajuda, migalhas que reunidas o milagre de Nossa Senhora pode transformar em somas consideráveis, tende a perder-se todo o esforço e todos os capitais já despendidos.

Os Srs Presidente da Câmara Municipal e da Comissão Municipal de Turismo têm uma palavra a dizer e essa não poderá ser outra senão a afirmação de que estarão presentes nesta hora decisiva do arranque para a valorização de uma terra e de uma gente tão carecidas de motivos que lhe dêem nome e que lhe dêem vida.

J. T.

Baptizado

Na Igreja Matriz da cidade, recebeu as águas lustrais do baptismo, a quem foi dado o nome de Armando Manuel, um filhinho do Sr. Dr. Armando Pereira do Vale Miranda, nosso querido Director, e de sua esposa Sr.ª Dr.ª D. Maria Manuela Correia do Vale Miranda.

Serviram de padrinhos a Sr.ª D. Manuela Henmínia Guimarães Faria e seu marido Sr. António José Pinheiro, presidindo à cerimónia o Rev.º D. Prior de Barcelos.

Finda a cerimónia, foi servido aos convidados, na Pousada da Franqueira, um delicioso almoço, que serviu de pretexto à troca de amistosos brindes, englobando-se as felicidades futuras do pequenino Armando Manuel.

«Jornal de Barcelos» formula votos para que essas mesmas felicidades se concretizem e cumprimenta os pais do simpático neófito.

UMA SÓ ATITUDE: CAMINHAR!

(Continuação da primeira página)

É que todos os dias e todas as horas são dias e são horas de renascer.

Para iniciar ou continuar com mais fôlego uma caminhada nunca é tarde e estamos sempre na boa altura de arripiar ou iniciar ou reiniciar caminho!

Quando, ainda não há muito, reuniram em sessão conjunta a Assembleia Legislativa e a Assembleia Consultiva deste Estado Português, o respectivo Presidente e Governador Geral, Eng.º Santos e Castro, proferiu algumas palavras muito significativas e expressivas. Sobretudo quando Angola inicia passos de novo estilo naquilo a que se chama arranque ou caminhar.

Uma verdade única:

«...um novo período se abre na vida político-administrativa de Angola mas... também o tro se encerra».

«Aos gritos irresponsáveis independências e autonomias que significam apenas para povos nelas envolvidos aborrecíveis subordinações quando não, como sucede nalguns Estados de África, regressos tipos de trabalho obrigatório inspiração escravagista, respondemos com a dignidade de uma vida concertada e participada, antioligárquica, progressiva, ordenada no quadro da Nação Portuguesa, esta autenticamente independente».

Nós, aqui, ascendemos a escala social, económica, cultural, etc., segundo os nossos méritos. Outros erguem os seus «protestos racistas de sociedades de raça negra cujos condutores se vendem afinal a interesses imperialistas de nações... para que estas lhes forneçam os meios de se manterem pela força no poder». Não somos assim. Não somos racistas nem pretos nem brancos, não perguntamos a ninguém. Sofremos talvez daltonismo racista. Se pretos vemos o branco com amor e amo-lo como somos. Se brancos vemos o preto com olhos amor e parece-nos como o preto. E é assim que ele na realidade sociológica portuguesa.

Uma condição nos une e mana:

«Caminhar — como podemos realmente fazer — a partir de muito que temos e que não sempre valorizamos devidamente, tem de ser a grande atitude para os anos que vamos imediatamente viver!»

Assim fazem os que sobrevivem. Assim o faremos, o zemos nós!

EMIGRAÇÃO

(Continuação da pág. 1)

sália contra a defesa do Ultramar.

Comentaristas e críticos, ao situarem o fenómeno neste plano, esquecem, propositada e criminosamente, que ele é natural, é próprio da vida nacional.

Os portugueses emigraram desde sempre. Quase se poderá, até, que a era das descobertas e conquistas abriu as portas à emigração portuguesa.

Mas, nem precisamos de ir tão longe para sublinhar que a emigração nos está na massa do sangue.

O Brasil fez-se e engrandeceu-se, em grande parte graças a este fenómeno endémico da nossa vida nacional.

Quando as minorias oposicionistas o apontam como uma sangria que depauperava a Nação, pretendem tirar efeitos políticos que as favoreçam e lhes facilitem os fins em vista.

A realidade é outra e todos sabemos que a causa principal da emigração está no dese-

jo de ganhar mais rapidamente, e com género de trabalhos que aqui se não aceitariam, o suficiente para capitalizar.

E sabemos mais, ainda, que o fenómeno surge, com outro vulto, a nossos olhos, porque os emigrantes encontraram um destino mais próximo, na própria Europa, e já não precisam de atravessar o Atlântico, em massa, como o fizeram noutra tempo e durante muitas dezenas de anos. Se o destino é mais próximo, o regresso é mais fácil e até as simples visitas, à terra e à família, são mais possíveis!

Especular com a emigração, sobretudo nos limites dos argumentos forjados à sua volta, quando ninguém desconhece que, por essa Europa fora, enxameiam colónias de trabalhadores italianos, espanhóis, gregos, turcos, jugoslavos, etc., é intrujar as maiorias, procurar dominá-las pela fraude. É sectarismo sujo que os factos desmentem e aniquilam.

Novos Caminhos para a nossa Agricultura

(Continuação da página 1)

é para cada vez ocupar maior área à medida que o preço da mão-de-obra aumenta e as máquinas se aperfeiçoam. Às vezes nada existe de comum entre grande exploração e grande propriedade. Umhas centenas de hectares nos alusivos marginais dos nossos rios pode ser o suporte de uma grande exploração e ser pequena uma de milhares nos terrenos pobres do Baixo Alentejo ou nas encostas erosionadas das nossas serras. Uma dúzia de hectares de culturas de cravos ou de certos hortícolas pode ser uma grande exploração; uma centena de hectares de trigo pode não ir além de uma exploração média.

Há portanto, que saber escolher. Há que ter espírito de iniciativa e estudar a cultura que maior rendimento poderá proporcionar. Nos mercados da Europa, os produtos agrícolas portugueses, explorados com vista a uma industrialização racional e competitiva, podem ter um lugar bem compensador. Os caminhos a trilhar estão lá. O que é necessário é saber escolhê-los. O Estado pode dar uma orientação de base, pode sugerir, pode aconselhar, como já fez. Mas a iniciativa privada tem uma palavra a dizer. Compete-lhe a ela avançar resolutamente por esses caminhos.

1.º Concurso para Monitores de Mergulho

A Escola Nacional de Mergulho Amador do Secretariado para a Juventude, leva a efeito, no corrente mês de Julho, o seu 1.º Curso para Monitores daquela modalidade. As inscrições estão abertas para todos os candidatos que a satisfaçam às condições previstas no Decreto Lei n.º 48365 de 2 de Maio de 1968, podendo efectuar-se em Lisboa, na Rua Almeida Brandão n.º 39, a partir das 18,30 horas e na Av.ª Duque de Ávila, n.º 135 — 7.º, das 9,30 às 17,30 horas, ou nas Delegações Regionais do Secretariado.

Coral de Barcelos

Integrado no III Encontro de Coros do Norte de Portugal que ocorreu em Matosinhos no passado domingo, em que participaram 17 Orfeões, esteve presente o CORAL DE BARCELOS, sob a regência de Rev.º Fernandes da Silva. O CORAL DE BARCELOS apresentou os seguintes números, que no final foram muito aplaudidos:

Cântico da Manhã — Manuel Faria e Les Martyrs Aux Arènes de Killé.

Foi uma jornada empolgante em que confraternizaram mais de 1.200 orfeonistas, para a expansão de uma arte salutar que é a música coral e ao mesmo tempo num só corpo e alma cantar com fé e amor e proferir que Seja o Mundo inteiro Orfeão e todos com entusiasmo gritem com calor, com sentimento, Viva a Paz Universal no Amor.